

18.61

## *Curriculum Vitae* de Neusa França (Neusa Pinho França de Almeida)



Neusa França nasceu em Campos (RJ, Brasil), filha única de Raphael Martins de Pinho e de Olga Miranda de Pinho.

### **Primeiros estudos**

Iniciou seus estudos de Piano com o Maestro Luigi Quesada em Vitória, ES, aos 7 anos de idade, continuando, aos 8, em Niterói, RJ, com a Prof<sup>a</sup> Isabel Martins (ex-aluna de Henrique Oswald) no Curso Santa Cecília (onde completou o Curso Técnico, inteiramente gratuito, com bolsa que lhe foi oferecida).

Realizou o 1<sup>o</sup> grau no Grupo Escolar Joaquim Távora e o 2<sup>o</sup> no Ginásio Bittencourt Silva, ambos em Niterói, RJ.

### **Principais cursos e concursos (como início de carreira pianístico-musical)**

Graduou-se em Piano e Matérias Complementares pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, em 1954, escreveu a tese "O Ritmo e a Iniciação Musical", com a qual se inscreveu no Concurso à Docência Livre naquela mesma escola. Em 1958 diplomou-se também em Educação Musical e Canto Orfeônico, tendo obtido a 1<sup>a</sup> classificação no Curso Internacional do Conservatório Villa-Lobos (Rio de Janeiro), onde realizou os cursos de Harmonia Prática ao Piano e Composição, sob a orientação do ilustre Maestro Francisco Mignone. Naquele período, apresentou-se várias vezes em audições públicas e recitais, como solista e camerista.

### **Carreira Profissional (através de cursos de Aperfeiçoamento e Mestrado)**

Aperfeiçoou-se em Técnica e Interpretação Pianísticas no Rio de Janeiro, com a grande Mestra Magda Tagliaferro, de quem foi, posteriormente, assistente, e que lhe conferiu o diploma máximo de Alta Virtuosidade e Interpretação, cujo prêmio seria a execução do Concerto n<sup>o</sup> 2 de Rachmaninoff com a Orquestra Simfônica Brasileira.

Em Nova Iorque recebeu a orientação da famosa Professora Olga Samaroff (esposa do Maestro Stokowsky) e em Genebra (Suíça) realizou aperfeiçoamento em Didática da Iniciação Musical, curso também realizado na Escola de Música da UFRJ, com os Professores Antonio de Sá Pereira e Nayde Sá Pereira (de quem, também, foi assistente).

## Atividades Musicais em Brasília, Distrito Federal

Em fins de 1959, após gravar um *long-play* com música brasileira a 2 pianos (com a professora Alice Saraiva) a convite do Ministério da Educação e Cultura, transferiu-se para Brasília, DF, tendo sido selecionada para exercer o magistério de Educação Musical na nova capital brasileira, através do concurso no Rio de Janeiro. Foi, então, professora de Música e Piano nos colégios CASEB, Santa Dorotéia, NS do Perpétuo Socorro, NS Auxiliadora, Escola de Música de Brasília, Instituto de Música do DF, Curso Art-Música, Conservatório de Brasília-Taguatinga e Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro, chegando a manter corais sob sua regência, na maioria destas escolas, com várias apresentações públicas e cursos de Didática da Música. Após apurada a seleção através de dois concursos (o primeiro para ingressar e o segundo para ser efetivada), tornou-se pianista da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro desde a sua criação em 1980, com a qual apresentou-se inúmeras vezes, inclusive como solista no Concerto de Bach em Dó M (a dois pianos) com Alexandre Romariz e em programas de música contemporânea. Ainda em Brasília, tem exercido diversas funções como regente de corais, compositora e jornalista, tendo sido membro dos clubes do Choro e da Madrugada. Foi assessora do maestro Cláudio Santoro por período razoável, quando ele dirigiu o Setor de Música da Fundação Cultural do DF.

Foi prof<sup>a</sup> de Didática do Piano, no Curso Internacional de Férias da E. de Música de Brasília em Janeiro de 2.000.

### Diplomas honoríficos, Troféus, Medalhas e Composições

Desde 1977 pertence à Academia de Letras e Música do Brasil (ALMUB) e, de 1994 a 1999 foi sua presidente. É a autora da música do Hino Oficial de Brasília, que tem versos do poeta Geir Campos. Em 1980, o Departamento Cultural do Itamaraty publicou um catálogo de suas composições para distribuição no Brasil e no exterior. Recebeu, a 29 de abril de 1980, um Diploma Honorífico da Associação Profissional da Mulher de Negócios do Brasil (uma das 10 mulheres selecionadas no Brasil).

Em janeiro de 1984, foi convidada pela Universidade de Cambridge (Inglaterra) a participar da famosa enciclopédia "*Who's who of Women*". Ainda em 1994 foi agraciada com uma placa de prata pela ASSEFAZ (Ministério da Fazenda), acrescentada a várias outras comendas no decorrer dos anos seguintes, tais como as do Mérito Cultural Bernardo Sayão, da Ordem dos Músicos do DF (da qual foi vice-presidente), de Carlos Gomes (SP),

do Clube dos Pioneiros de Brasília, da Fundação Cultural do DF, da Academia Internacional da Cultura, da LIBRA (Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil), da ALMUB, da qual possui expressiva medalha com efígie de Juscelino Kubitschek.

Os livros "História de Brasília" de Ernesto Silva, "Fronteira Centro-Oeste" e "Hinário Brasileiro" de Iara Martins Nogueira contém biografia, partitura do Hino Oficial de Brasília (e referências concernentes do mesmo), inclusive *Curriculum Vitae* dos seus autores.

Realiza, anualmente, festivais, nos quais apresenta grupos selecionados de alunos de piano (em sua maioria já diplomados e laureados, destacando-se Alexandre Romariz, Ana Cláudia Giroto, Ana Livia França, André Kacowicz, Beatriz Pimentel, Cristiano Jacques Miosso, Décio Carvalho, Durval Cesetti, Marcelo Braga, Raiani e Graziela Pires, Rodrigo Castro, Soledad Arnaud, Vanessa Cunha, Gustavo Azevedo, Guilherme Montenegro, Guilherme dos Santos, Carolina Guimarães, entre outros), além de números camerísticos e de artistas especialmente convidados. Em 1995, recebeu homenagem especial do GDF no Teatro Nacional Cláudio Santoro (em cena aberta), pela composição do Hino Oficial de Brasília, extensivamente ao respectivo autor da letra, Geir Campos.

Neusa França foi convidada e confirmada como membro da *Académie Internationale de Lutèce* (Paris, França), em setembro de 1996. Recentemente, a TV Globo apresentou-a em entrevista especial no quadro "Videobiografia" do DF-TV e na TV Brasília com o jornalista Gilberto Amaral.

A 24 de março de 1997 foi agraciada com o título de Cidadã Honorária de Brasília, pela Câmara Legislativa do DF, com homenagens especiais de Lúcia Carvalho (Presidente), Luiz Estevão (Vice-presidente) e Tadeu Filipelli, entre outros deputados que a escolheram por unanimidade.

No aniversário de Brasília de 37 anos, foi selecionada como uma das 37 personalidades homenageadas no Correio Braziliense (21/4/97) numa iniciativa da FUNCEP (empresário Paulo Otávio).

Desde junho de 1997 é membro da Academia Internacional e Cultura (sob a presidência de Palmerinda Donato). Neusa França, como presidente da ALMUB, aprovou e apoiou o patrocínio da mencionada academia para o Seminário Internacional de Dança, sob coordenação da professora Gisèle Santoro, em junho de 1997, em Brasília. Após cinco anos na presidência da ALMUB, ocupa a partir de 1998 a Vice-presidência. (Academia de Letras e Música do Brasil). É considerada Presidente Emerita da ALMUB.

Neusa França é viúva do advogado e procurador do INSS Oswaldo França de Almeida. Tem três filhos: Magda, Leonardo e Denise; e cinco netos: João, Marina, Paulo, Francisco e Arthur.

Em tempo: recentemente, em outubro de 1998, recebeu o diploma e a *Medaille de Vermeil* da *Academie Internationale de Lutèce*, correspondente à segunda classificação em Concurso de Composições Instrumentais, de âmbito internacional, com uma "Suíte de Valsas Seresteiras". Por indicação, oportuna sugestão do (na época) Deputado Distrital Luiz Estevão e apoio irrestrito dos <sup>Deput.</sup> Tadeu Filipelli e Lúcia Carvalho (à época presidente da Câmara Legislativa), foi votada verba especial para atender a gravação em CD do Hino Oficial de Brasília com mil unidades a serem distribuídas por ocasião do 39º aniversário da capital. Por atraso na entrega dos respectivos CDs, a distribuição ficou adiada para abril do ano 2000, para a ocasião do 40º aniversário.

Em tempo: "O Piano em Pauta" é o título do livro de autoria de Neusa França, que deverá ser lançado, provavelmente, ainda este ano.

Brasília - Ano 2.000

Neusa França